

jogos de baralho gratuitos

1. jogos de baralho gratuitos
2. jogos de baralho gratuitos :ganhar bonus no bet365
3. jogos de baralho gratuitos :casino zeus online

jogos de baralho gratuitos

Resumo:

jogos de baralho gratuitos : Explore o arco-íris de oportunidades em mka.arq.br! Registre-se e ganhe um bônus exclusivo para começar a ganhar em grande estilo!

conteúdo:

sh content on NuMuKi. Just download and install our custom Nu MuKy Browser App. Then, u'll be able to play all your favorite Papa's Games using the app. Papa' Games | Play

2024, and all modern and secure

eb browsers stopped being able to play Flash content at the beginning of 2024. Can You Impressionado, Sukuna diz a Jogo para ficar orgulhoso e o élogia por ser forte.

ido de jogos de baralho gratuitos força pelo ter mais poderoso ao redor que jogo lança uma lágrima do seu

olho: sushia vss Jogos Jujutsu Kaisen Wiki - Fandom juJuj Tsuyoshi-kaissen wiki.

jogos de baralho gratuitos :ganhar bonus no bet365

Conheça os melhores produtos de apostas esportivas disponíveis no bet365. Experimente a emoção e a adrenalina das apostas e ganhe prêmios incríveis!

Se você é fã de esportes e está em jogos de baralho gratuitos busca de uma experiência emocionante de apostas, o bet365 é o lugar certo para você.

Neste artigo, vamos apresentar os melhores produtos de apostas esportivas disponíveis no bet365, que proporcionam diversão e a chance de ganhar prêmios incríveis.

Continue lendo para descobrir como aproveitar ao máximo essa modalidade de jogo e desfrutar de toda a emoção dos esportes.

pergunta: Quais são os melhores sites de apostas esportivas no Brasil? chamado de Paciência.

Nesta versão do Klondike, o Estoque vira 1 carta de cada vez. O

é teoricamente vencível. No entanto, devido a movimentos errados e porque muitas das do Ás, aos Doze e assim por diante até o Rei.

apenas uma carta de cada vez no Descarte.

jogos de baralho gratuitos :casino zeus online

Ser campeão em Interlagos é o sonho de todos os pilotos brasileiros. Não importa a categoria. Gabriel Casagrande conseguiu atingir o ápice do automobilismo do País duas vezes. Neste domingo, dia 17, o piloto da A. Mattheis Vogel se sagrou bicampeão da Stock Car após chegar com uma ampla vantagem na liderança antes das duas corridas na 12ª etapa da 7ª temporada. Este foi o quarto ano consecutivo que Casagrande chegou à Super Final - como é chamada a última etapa da Stock Car - com chances de se sagrar campeão. Ao longo da semana, Casagrande manteve a tranquilidade diante do título iminente. No treino classificatório no sábado, chegou a dizer que "o carro não tinha chances de disputar a pole position", 7 pela

temperatura da pista e inúmeros outros fatores. Mesmo assim, terminou com o terceiro melhor tempo, atrás apenas de Ricardo Zonta e Rafael Suzuki, que também disputavam o título. Natural de Francisco Beltrão, no Paraná, teve seu salto na categoria nesta 7 temporada. Das dez vitórias que acumula em jogos de baralho gratuitos carreira na Stock Car, 30% vieram na campanha que rendeu o bicampeonato 7 ao piloto: em Interlagos, em julho, no Velopark e em Buenos Aires - na primeira etapa da categoria que não 7 foi realizada no Brasil. O quarto lugar na corrida 1 e o 23º na segunda mantiveram a vantagem do piloto 7 na modalidade. Não subiu ao pódio pelos desempenhos na etapa, mas pelo acumulado do ano. "A vantagem que tenho na disputa 7 são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a pista, já foram campeões em Interlagos. Foi um ano complicado, ninguém se 7 sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida com essa vantagem", disse o piloto, ao Estadão, na semana que antecedeu 7 à etapa de Interlagos. "A gente bateu na trave no ano passado, esse ano tinha de dar certo." **SONHO DE INFÂNCIA** "Fã 7 de corridas desde criança, hoje faço parte delas." O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume 7 a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um 7 dos nomes mais importantes do esporte à motor do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura 7 de referência na Stock Car. Não à toa chegou com chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à 7 toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que 7 conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. 7 Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou 7 na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças 7 climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição 7 muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na 7 classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se 7 manter, junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na 7 primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. 7 Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a 7 necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para 7 se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, 7 após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído 7 da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas 7 pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. **ANSIEDADE CONTROLADA** Na sexta-feira, após o primeiro treino livre 7 em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o 7 próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com 7 os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão 7 da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser 7 campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar 7 Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a 7 segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a 7 gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação 7 que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem 7 (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo 7 ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria 7 oferece ao

vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. 7 "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em 7 taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Ao 7 longo da semana, Casagrande manteve a tranquilidade diante do título iminente. No treino classificatório no sábado, chegou a dizer que 7 "o carro não tinha chances de disputar a pole position", pela temperatura da pista e inúmeros outros fatores. Mesmo assim, 7 terminou com o terceiro melhor tempo, atrás apenas de Ricardo Zonta e Rafael Suzuki, que também disputavam o título. Natural de 7 Francisco Beltrão, no Paraná, teve seu salto na categoria nesta temporada. Das dez vitórias que acumula em jogos de baralho gratuitos carreira na 7 Stock Car, 30% vieram na campanha que rendeu o bicampeonato ao piloto: em Interlagos, em julho, no Velopark e em 7 Buenos Aires - na primeira etapa da categoria que não foi realizada no Brasil. O quarto lugar na corrida 1 7 e o 23º na segunda mantiveram a vantagem do piloto na modalidade. Não subiu ao pódio pelos desempenhos na etapa, 7 mas pelo acumulado do ano. "A vantagem que tenho na disputa são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a pista, já 7 foram campeões em Interlagos. Foi um ano complicado, ninguém se sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida com essa 7 vantagem", disse o piloto, ao Estadão, na semana que antecedeu à etapa de Interlagos. "A gente bateu na trave no 7 ano passado, esse ano tinha de dar certo." **SONHO DE INFÂNCIA** "Fã de corridas desde criança, hoje faço parte delas." O lema, 7 escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 2012 e 7 na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes do esporte à motor do Brasil. 7 São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock Car. Não à toa chegou com chances 7 de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para Daniel 7 Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém domina 7 as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 a 7 mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro 7 para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro 7 não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de 7 Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, 7 assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do grid 7 de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos 7 os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, 7 já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia 7 terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 7 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 23º 7 nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, 7 que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", 7 avalia o campeão. **ANSIEDADE CONTROLADA** Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do 7 dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado 7 pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a 7 atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como 7 o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava 7 os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. 7 Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a

segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock 7 Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com 7 isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova 7 Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições 7 de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito 7 pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes 7 ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe 7 passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem 7 humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Ao longo da semana, Casagrande manteve a tranquilidade diante do título 7 iminente. No treino classificatório no sábado, chegou a dizer que "o carro não tinha chances de disputar a pole position", 7 pela temperatura da pista e inúmeros outros fatores. Mesmo assim, terminou com o terceiro melhor tempo, atrás apenas de Ricardo 7 Zonta e Rafael Suzuki, que também disputavam o título. Natural de Francisco Beltrão, no Paraná, teve seu salto na categoria nesta 7 temporada. Das dez vitórias que acumula em jogos de baralho gratuitos carreira na Stock Car, 30% vieram na campanha que rendeu o bicampeonato 7 ao piloto: em Interlagos, em julho, no Velopark e em Buenos Aires - na primeira etapa da categoria que não 7 foi realizada no Brasil. O quarto lugar na corrida 1 e o 23º na segunda mantiveram a vantagem do piloto 7 na modalidade. Não subiu ao pódio pelos desempenhos na etapa, mas pelo acumulado do ano. "A vantagem que tenho na disputa 7 são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a pista, já foram campeões em Interlagos. Foi um ano complicado, ninguém se 7 sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida com essa vantagem", disse o piloto, ao Estadão, na semana que antecedeu 7 à etapa de Interlagos. "A gente bateu na trave no ano passado, esse ano tinha de dar certo." **SONHO DE INFÂNCIA** "Fã 7 de corridas desde criança, hoje faço parte delas." O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume 7 a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um 7 dos nomes mais importantes do esporte à motor do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura 7 de referência na Stock Car. Não à toa chegou com chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à 7 toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que 7 conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. 7 Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou 7 na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças 7 climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição 7 muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na 7 classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se 7 manter, junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na 7 primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. 7 Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a 7 necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para 7 se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, 7 após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído 7 da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas 7 pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. **ANSIEDADE CONTROLADA** Na sexta-feira, após o primeiro treino livre 7 em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o 7 próprio

descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com 7 os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão 7 da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser 7 campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar 7 Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a 7 segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a 7 gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação 7 que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem 7 (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo 7 ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria 7 oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. 7 "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em 7 taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Natural 7 de Francisco Beltrão, no Paraná, teve seu salto na categoria nesta temporada. Das dez vitórias que acumula em jogos de baralho gratuitos carreira 7 na Stock Car, 30% vieram na campanha que rendeu o bicampeonato ao piloto: em Interlagos, em julho, no Velopark e 7 em Buenos Aires - na primeira etapa da categoria que não foi realizada no Brasil. O quarto lugar na corrida 7 1 e o 23º na segunda mantiveram a vantagem do piloto na modalidade. Não subiu ao pódio pelos desempenhos na 7 etapa, mas pelo acumulado do ano. "A vantagem que tenho na disputa são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a pista, 7 já foram campeões em Interlagos. Foi um ano complicado, ninguém se sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida com 7 essa vantagem", disse o piloto, ao Estadão, na semana que antecedeu à etapa de Interlagos. "A gente bateu na trave 7 no ano passado, esse ano tinha de dar certo." **SONHO DE INFÂNCIA** "Fã de corridas desde criança, hoje faço parte delas." O 7 lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 2012 7 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes do esporte à motor do 7 Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock Car. Não à toa chegou com 7 chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para 7 Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém 7 domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 7 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um 7 carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso 7 carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas 7 de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. 7 Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do 7 grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou 7 todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais 7 arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande 7 podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car 7 em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 7 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel 7 Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas."

Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era 7 preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo 7 do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser 7 incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava 7 a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra 7 como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, 7 valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira 7 corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da 7 Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." 7 Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em 7 Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos 7 condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o 7 respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete 7 postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder 7 lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma 7 bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Natural de Francisco Beltrão, no Paraná, teve seu salto na 7 categoria nesta temporada. Das dez vitórias que acumula em jogos de baralho gratuitos carreira na Stock Car, 30% vieram na campanha que rendeu 7 o bicampeonato ao piloto: em Interlagos, em julho, no Velopark e em Buenos Aires - na primeira etapa da categoria 7 que não foi realizada no Brasil. O quarto lugar na corrida 1 e o 23º na segunda mantiveram a vantagem 7 do piloto na modalidade. Não subiu ao pódio pelos desempenhos na etapa, mas pelo acumulado do ano. "A vantagem que tenho 7 na disputa são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a pista, já foram campeões em Interlagos. Foi um ano complicado, 7 ninguém se sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida com essa vantagem", disse o piloto, ao Estadão, na semana 7 que antecedeu à etapa de Interlagos. "A gente bateu na trave no ano passado, esse ano tinha de dar certo." SONHO 7 DE INFÂNCIA "Fã de corridas desde criança, hoje faço parte delas." O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes 7 sociais, resume a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou 7 como um dos nomes mais importantes do esporte à motor do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e 7 uma figura de referência na Stock Car. Não à toa chegou com chances de título em todas as temporadas desde 2023. 7 Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - 7 terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como 7 o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e 7 que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível 7 às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é 7 uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro 7 colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande 7 conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão 7 já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 7 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e 7 com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra 7 vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início 7 da largada, após batida do pelotão da

frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello 7 foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, 7 tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro 7 treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, 7 como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que 7 contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se 7 sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade 7 de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que 7 exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável 7 para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, 7 que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem 7 na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui 7 disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato 7 no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que 7 a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão 7 de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em 7 troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos 7 próximos anos."

"A vantagem que tenho na disputa são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a pista, já foram campeões em 7 Interlagos. Foi um ano complicado, ninguém se sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida com essa vantagem", disse o 7 piloto, ao Estadão, na semana que antecedeu à etapa de Interlagos. "A gente bateu na trave no ano passado, esse 7 ano tinha de dar certo." SONHO DE INFÂNCIA Fã de corridas desde criança, hoje faço parte delas." O lema, escrito por Casagrande 7 em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 2012 e na Stock Car 7 dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes do esporte à motor do Brasil. São mais de 7 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock Car. Não à toa chegou com chances de título em 7 todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da 7 última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do 7 principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que 7 Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela 7 pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito 7 bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e 7 Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em 7 outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com 7 a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - 7 mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam 7 longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 7 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder 7 da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos 7 da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar 7 a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE

7 CONTROLADANa sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande 7 mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e 7 com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava 7 a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas 7 últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e 7 a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio 7 deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade 7 controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, 7 Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no 7 Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora 7 vamos em busca do tricampeonato no próximo ano."No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. 7 Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - 7 antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. 7 "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém 7 copie a minha estratégia nos próximos anos."

"A vantagem que tenho na disputa são os 15 pontos. Meus competidores conhecem a 7 pista, já foram campeões em Interlagos. Foi um ano complicado, ninguém se sobressaiu, mas é importante chegar à última corrida 7 com essa vantagem", disse o piloto, ao Estadão, na semana que antecedeu à etapa de Interlagos. "A gente bateu na 7 trave no ano passado, esse ano tinha de dar certo."SONHO DE INFÂNCIA"Fã de corridas desde criança, hoje faço parte delas." 7 O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: no automobilismo profissional desde 7 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes do esporte à motor 7 do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock Car. Não à toa chegou 7 com chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos 7 para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, 7 ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 7 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos 7 um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que 7 nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas 7 quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino 7 classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 7 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. 7 Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta 7 mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel 7 Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock 7 Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu 7 para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e 7 Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que 7 era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE

CONTROLADANa sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor 7 tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem 7 ser incomodado pela equipe e com

ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura 7 chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre 7 Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no 7 domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa 7 primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão 7 da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para 7 frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, 7 em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que 7 teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve 7 o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos 7 sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o 7 vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de 7 forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

SONHO DE INFÂNCIA"Fã de corridas desde criança, hoje faço 7 parte delas." O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: no automobilismo 7 profissional desde 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes do esporte 7 à motor do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock Car. Não à 7 toa chegou com chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 7 16 pontos para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos 7 ao título, ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 7 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste 7 domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez 7 com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem 7 principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, 7 do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no 7 top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés 7 no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com 7 uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para 7 o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão 7 da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente 7 e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas 7 Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos 7 o que era preciso", avalia o campeão.

ANSIEDADE CONTROLADANa sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou 7 o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do 7 autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas 7 a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a 7 vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à 7 pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil 7 avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, 7 o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade

controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo 7 do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre 7 soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano."No fim de semana da etapa, 7 ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi 7 mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra 7 quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", 7 ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

SONHO DE INFÂNCIA"Fã de corridas desde criança, 7 hoje faço parte delas." O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: 7 no automobilismo profissional desde 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes 7 do esporte à motor do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock 7 Car.Não à toa chegou com chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a 7 vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos 7 sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais 7 recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira 7 corrida deste domingo."Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da 7 temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou 7 uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e 7 Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a 7 equipe, no top 3 do grid de largada.Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve 7 os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam 7 vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos 7 pontos para o título.Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas 7 o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão 7 da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente 7 com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas.

Terminamos lá atrás, 7 mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão.**ANSIEDADE CONTROLADA**Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em 7 que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos 7 boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do 7 grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria.Quando questionado, sempre 7 ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira 7 ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É 7 muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para 7 o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado."Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais 7 vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, 7 no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o 7 piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano."No fim de semana 7 da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - 7 que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse

a 7 Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, 7 nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

"Fã de corridas desde criança, 7 hoje faço parte delas." O lema, escrito por Casagrande em jogos de baralho gratuitos biografia nas redes sociais, resume a carreira do piloto: 7 no automobilismo profissional desde 2012 e na Stock Car dois anos depois, se consolidou como um dos nomes mais importantes 7 do esporte à motor do Brasil. São mais de 200 corridas, 37 pódios e uma figura de referência na Stock 7 Car. Não à toa chegou com chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a 7 vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos 7 sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais 7 recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira 7 corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da 7 temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou 7 uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e 7 Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a 7 equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve 7 os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam 7 vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos 7 pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas 7 o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão 7 da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente 7 com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, 7 mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em 7 que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos 7 boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do 7 grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre 7 ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira 7 ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É 7 muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para 7 o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais 7 vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, 7 no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o 7 piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana 7 da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - 7 que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a 7 Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, 7 nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Não à toa chegou com 7 chances de título em todas as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para 7 Daniel Serra antes da última etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém 7 domina as pistas do principal autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes,

somou 172 pontos, 26 7 a mais do que Ricardo Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um 7 carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso 7 carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas 7 de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. 7 Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do 7 grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou 7 todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais 7 arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande 7 podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car 7 em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 7 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel 7 Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era 7 preciso", avalia o campeão.

ANSIEDADE CONTROLADA

Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo 7 do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser 7 incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava 7 a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra 7 como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, 7 valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira 7 corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da 7 Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." 7 Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em 7 Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos 7 condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o 7 respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete 7 postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder 7 lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma 7 bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Não à toa chegou com chances de título em todas 7 as temporadas desde 2023. Não à toa também, conquistou a vantagem de 16 pontos para Daniel Serra antes da última 7 etapa de Interlagos - terreno que conhece como ninguém. Dos sete candidatos ao título, ninguém domina as pistas do principal 7 autódromo do País como o paranaense. Nas 11 corridas mais recentes, somou 172 pontos, 26 a mais do que Ricardo 7 Zonta, sexto colocado e que largou na pole na primeira corrida deste domingo. "Não tínhamos um carro para brigar pela pole, 7 ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. 7 Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe 7 Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros 7 momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a 7 possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo 7 Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe 7 dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª 7 colocação, se Daniel Serra vencesse,

para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da 7 classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da 7 prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a 7 segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na 7 sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha 7 uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com 7 ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 7 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas 7 corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a 7 dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria 7 a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. 7 O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande 7 fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio 7 Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos 7 em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não 7 tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes 7 de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não 7 gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressaltou, de forma bem humorada. "Que ninguém copie 7 a minha estratégia nos próximos anos."

"Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. 7 O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito 7 boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, 7 no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, 7 junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira 7 corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra 7 e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade 7 de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se 7 sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após 7 batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da 7 prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. 7 Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em 7 Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio 7 descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os 7 demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da 7 categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão 7 logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki 7 e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda 7 prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente 7 sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que 7 obteve em setembro, no

Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

"Não tínhamos um carro para brigar pela pole, ele é muito suscetível às mudanças climáticas. O aumento da temperatura fez com que nosso carro não entendesse muito bem. Largar em terceiro é uma posição muito boa." Se tornou uma vantagem principalmente pelas quedas de Daniel Serra e Felipe Fraga, segundo e terceiro colocados na classificação, no Q2 e Q1, respectivamente, do treino classificatório. Novamente, assim como em outros momentos da temporada, Casagrande conseguiu se manter, junto com a equipe, no top 3 do grid de largada. Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Mesmo com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas.

Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre 7 em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o 7 próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com 7 os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão 7 da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser 7 campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar 7 Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a 7 segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a 7 gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação 7 que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem 7 (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo 7 ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria 7 oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. 7 "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em 7 taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Mesmo 7 com a possibilidade de ser campeão já na primeira corrida, Casagrande manteve os pés no chão. Respeitou todos os competidores 7 - mesmo Zonta, que estava 47 pontos atrás. Serra e Fraga deveriam vir com uma proposta mais arriscada, já que 7 largariam longe dos primeiros colocados e com a necessidade de conquistar muitos pontos para o título. Gabriel Casagrande podia terminar até 7 na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e 7 líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros 7 minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram 7 abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas.

Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o 7 campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, 7 Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe 7 e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, 7 estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo 7 nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores 7 e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no 7 pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no 7 sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em 7 mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, 7 no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. 7 Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais 7 colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título 7 - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a 7 premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que 7 ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Gabriel Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para 7 se sagrar campeão, mas o campeão da Stock Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início

da largada, 7 após batida do pelotão da frente e caiu para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído 7 da prova pelo incidente com Lucas Foresti e Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas 7 pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre 7 em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o 7 próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com 7 os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão 7 da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser 7 campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar 7 Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a 7 segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a 7 gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação 7 que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem 7 (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo 7 ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria 7 oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. 7 "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em 7 taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Gabriel 7 Casagrande podia terminar até na 17ª colocação, se Daniel Serra vencesse, para se sagrar campeão, mas o campeão da Stock 7 Car em 2023 e líder da classificação sofreu no início da largada, após batida do pelotão da frente e caiu 7 para 23º nos primeiros minutos da prova 1. Dudu Barrichello foi excluído da prova pelo incidente com Lucas Foresti e 7 Gabriel Petecof, que precisaram abandonar a segunda corrida. "Fui conservador, tomei algumas pancadas. Terminamos lá atrás, mas fizemos o que 7 era preciso", avalia o campeão. ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor 7 tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem 7 ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura 7 chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre 7 Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no 7 domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa 7 primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão 7 da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para 7 frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, 7 em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que 7 teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve 7 o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos 7 sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o 7 vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de 7 forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em 7 Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio 7 descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e

com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os 7 demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da 7 categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

ANSIEDADE CONTROLADA Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas 7 corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Na sexta-feira, após o primeiro treino livre em Interlagos - em que registrou o melhor tempo do dia -, Casagrande mantinha uma postura tranquila. Controlada, como o próprio descreveu. Caminhava pelos boxes do autódromo sem ser incomodado pela equipe e com ligeira liberdade. Não que contrastasse com os demais pilotos do grid, mas a postura chamava a atenção. Afinal, estava a 48 horas de se sagrar bicampeão da categoria. Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Consegui disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título -

antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o 7 vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de 7 forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como 7 o trunfo nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava 7 os competidores e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. 7 Terminar no pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock 7 Car no sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com 7 isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova 7 Santa Rita, no Rio Grande do Sul.

"Conseguí disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições 7 de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito 7 pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes 7 ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe 7 passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem 7 humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Quando questionado, sempre ressaltava a vantagem sobre Serra como o trunfo 7 nas últimas corridas. Sobre a possibilidade de ser campeão logo na primeira ida à pista no domingo, valorizava os competidores 7 e a dificuldade em vencer, que exigiria superar Suzuki e Zonta. "É muito difícil avançar nessa primeira corrida. Terminar no 7 pódio deixaria a situação mais confortável para a segunda prova", analisou, para o Estadão, o campeão da Stock Car no 7 sábado. "Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em 7 mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, 7 no Rio Grande do Sul.

"Conseguí disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. 7 Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais 7 colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título 7 - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a 7 premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que 7 ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

"Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, que a gente sente ainda mais vontade 7 de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem na classificação que obteve em setembro, no 7 Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Conseguí disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. 7 Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato no próximo ano." No fim de semana da 7 etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria oferece ao vencedor - que 7 foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. "Não quero", disse a Daniel 7 Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum 7 venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

"Ansiedade controlada. O nervosismo é legal, 7 que a gente sente ainda mais vontade de ir para frente." Com isso em mente, Casagrande fez jus à vantagem 7 na classificação que obteve em setembro, no Autódromo do Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul. "Conseguí disfarçar bem (a ansiedade), brinca o piloto. Sempre soube que teríamos condições de brigar. Agora vamos em busca do tricampeonato 7 no próximo ano." No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que 7 a categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão 7 de fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em 7 troféu, em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem

humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos 7 próximos anos."
No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a 7 categoria oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de 7 fato. "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, 7 em taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos 7 anos."
No fim de semana da etapa, ele manteve o respeito pelos demais colegas. Não tocou no anel que a categoria 7 oferece ao vencedor - que foi mostrado aos sete postulantes ao título - antes de se sagrar campeão de fato. 7 "Não quero", disse a Daniel Serra quando o vice-líder lhe passou a premiação. "Não gosto de tocar em troféu, em 7 taça. Todos que tocaram, nenhum venceu", ressalta, de forma bem humorada. "Que ninguém copie a minha estratégia nos próximos anos."

Juca 7 Kfourri

O show de Modric e Bellingham de pai para filho

Casagrande

Ex-jogadores expõem que a seleção precisa melhorar

Milly Lacombe

Alguém acredita que Carlo 7 Ancelotti ainda vem?

Fernanda Magnotta

A espetacularização das conferências globais

Author: mka.arq.br

Subject: jogos de baralho gratuitos

Keywords: jogos de baralho gratuitos

Update: 2024/7/12 8:29:14